

130

**DANOS FÍSICOS EM ESTUFAS PLÁSTICAS NO CAMPUS DA UFSM CAUSADOS PELO VENTO.** *Nereu Augusto Streck, Galileo Adeli Buriol, Renato Beppler Spohr, Larissa M. Diehl.* (Departamento de Fitotecnia, CCR - UFSM).

Associou-se os danos causados em estufas plásticas no Campus da UFSM com a velocidade média e rajadas máximas do vento. Os dados de intensidade e direção do vento foram obtidos por um anemógrafo universal tipo IH 1023 instalado na Estação Climatológica Principal da UFSM, pertencente ao 8º DISME, localizada no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da UFSM. Utilizou-se os dados das 0:00h do dia 19/05/97 (1º evento) e das 18:00hs do dia 21/05/97 (2º evento), cotando-se os dados de velocidade acumulada e direção média em intervalos horários e a rajada máxima com sua respectiva direção nestes intervalos. Os danos em nove estufas localizadas no Campus da UFSM foram avaliados através de um questionário onde levou-se em conta, entre outros aspectos, a orientação, tipo de estufa e existência de quebra-ventos. Houve dano em pelo menos uma parte do plástico (frontal, cortina lateral ou cobertura) de seis das nove estufas analisadas durante o 1º evento quando predominou vento Norte em Santa Maria. As estufas avariadas eram de madeira e o plástico com idade superior a 3 meses, com orientação N-S ou E-W. Já as estufas que não sofreram danos tinham plástico com idade menor que 3 meses ou com estrutura de ferro galvanizado e orientadas no sentido N-S. Observou-se que os danos nas estufas ocorreram quando as rajadas máximas ultrapassaram  $20 \text{ m.s}^{-1}$  ( $72 \text{ km.h}^{-1}$ ). Durante o 2º evento o vento teve direção predominante de Oeste, identificado como vento Minuano, e com rajadas inferiores a  $20 \text{ m.s}^{-1}$  não verificando-se danos no plástico das estufas. (FAPERGS)